

Mensagem do Masaaki-Sama

N.º 18

“A visão de Deus está entre vocês”

Maio de 2023

Em suas Sagradas Palavras, Meishu-Sama nos ensina o seguinte:

“No mundo, existem religiões nas quais os membros sentem muito medo de que seus outros companheiros de fé tenham contato com outras religiões. Religiões desse tipo são cheias de fraquezas. [...] Mas meus seguidores sentem-se os mais felizes quando seus companheiros de fé têm contato ou estudam outras religiões.”

Meishu-Sama também diz:

“Sobre este assunto, quero alertá-los sobre algo. Se algumas pessoas sentem medo de que seus companheiros de fé tenham contato com outras religiões, é porque estão preocupadas com a existência de uma religião melhor do que a sua. Dessa maneira, estão admitindo que a sua própria religião tem fraquezas. Tenham muito cuidado com esse tipo de religião que problematiza o contato com outras religiões.”

E ele continua:

“Embora eu não tenha a intenção de me vangloriar, minha Igreja Mundial do Messias não é nada disso e é completamente aberta. Conforme os membros da minha Igreja sabem muito bem, sempre digo que se deve experimentar diferentes religiões de qualquer tipo, o quanto quiserem. Não é necessário dizer que está mais do que certo em também estudá-las e pesquisá-las, pois quanto mais fizerem isso, mais conhecimento ganharão.”

Meishu-Sama também nos ensinou em suas Sagradas Palavras “Seja um cidadão do mundo” que aqueles que se preocupam com o contato de seus companheiros de fé com outras religiões são pessoas antiquadas, restritas, limitadas e tacanhas.

Agora, lembremo-nos mais uma vez o que as pessoas da Igreja Messiânica Mundial disseram quando expulsaram Kyoshu-Sama.

Eles disseram: “Que grande problema nós temos. Kyoshu-Sama tem um amigo cristão! Ele está tendo contato com os cristãos e está estudando seus ensinamentos, a Bíblia!”

Bem, será que eles não conhecem nem um pouco Meishu-Sama? Será que eles não leem nem um pouco as Sagradas Palavras de Meishu-Sama? Quer dizer, as Sagradas Palavras

“Seja um cidadão do mundo” são, por assim dizer, um famoso Ensino de Meishu-Sama. Desde que nos tornamos seguidores de Meishu-Sama, será que não as lemos várias e várias vezes, a ponto de sabermos o seu conteúdo de cor e salteado?

Ainda assim, é realmente surpreendente que aquelas pessoas que dizem que elas é que são seguidoras de Meishu-Sama tenham expulsado Kyoshu-Sama embasadas no argumento que acabei de mencionar.

Meishu-Sama quer que tenhamos contato com outras religiões. Ele quer que conheçamos outras religiões. Não, na verdade, ele quer que nós *estudemos* elas, *pesquise*mos elas. Ele se sente o mais feliz quando fazemos isso.

Mais do que isso: não era apenas uma religião qualquer que Kyoshu-Sama estava tendo contato e estudando. Era o cristianismo: a religião que Meishu-Sama queria que a sua Igreja se aproximasse; a religião com a qual ele queria atuar em consonância para alcançar a paz mundial. Meishu-Sama escolheu especificamente o cristianismo dentre todas as outras religiões, dizendo que a sua Igreja e o cristianismo trabalhariam de mãos dadas para trazer a salvação à humanidade.

Fico até envergonhado em ter que dizer o óbvio, mas para ser um seguidor de Meishu-Sama é preciso seguir o que Meishu-Sama ensina. Se alguém é tão limitado, tão tacanho, tão restrito para pensar que há um problema em Kyoshu-Sama se encontrar com cristãos e conhecer seus ensinamentos, isso é o mesmo que essa pessoa declarar que não é mais seguidora de Meishu-Sama, não importa o quanto ela afirme que seja.

Assim como está nas palavras de Meishu-Sama, são essas pessoas antiquadas e tacanhas que afirmam ter expulsado Kyoshu-Sama de suas Igrejas, dizendo que ele se desviou dos Ensinos de Meishu-Sama.

Mas aqueles que realmente leem e praticam os Ensinos de Meishu-Sama sabem que quem foi contra os Ensinos de Meishu-Sama e quem merece ser removido da presença de Meishu-Sama são as pessoas da Igreja Messiânica Mundial.

Se os senhores realmente são seguidores de Meishu-Sama, se sentiriam os mais felizes ao saber que alguém está em contato com outras religiões e estudando sobre elas. Não foi isso que Meishu-Sama disse?

E a respeito de Kyoshu-Sama? Embora ele soubesse todos esses anos que todos nós estávamos indo contra a vontade de Meishu-Sama, e embora ele tivesse todo o direito de

apontar isso para nós, ele não declarou uma vez sequer que as nossas atividades eram uma violação dos Ensinamentos de Meishu-Sama. Apesar de Kyoshu-Sama ter todo o direito de julgar, ele não o fez, acreditando que o único que tinha autoridade para julgar era Deus. Apesar de as pessoas da Igreja Messiânica Mundial terem julgado Kyoshu-Sama e alegarem que elas chutaram Kyoshu-Sama da Igreja, Kyoshu-Sama não as julgou nem as chutou da Igreja. Ele não nos julgou nem nos chutou da Igreja. Em vez disso, Kyoshu-Sama pacientemente nos guiou rumo à verdade de Meishu-Sama. Ele abraçava e abençoava qualquer tipo de atividade que praticávamos, qualquer tipo de interpretação equivocada que tínhamos dos Ensinamentos de Meishu-Sama.

Quer dizer, Kyoshu-Sama poderia ter processado as pessoas que o espionaram por invasão de privacidade e ter feito com que elas realmente pagassem o preço pelo que fizeram, mas ele nem sequer fez isso. Em vez disso, Kyoshu-Sama as envolveu em seu grandioso amor que ele herdou de Meishu-Sama.

Além disso, Kyoshu-Sama não via os cristãos como inimigos, mas como seus “companheiros de fé”, seus amigos, e queria “avançar junto a eles amigavelmente, de mãos dadas” (“Seja um cidadão do mundo”).

Ou seja, Kyoshu-Sama mostrou através do seu exemplo de vida, através da sua atitude mental aberta, não julgadora e abrangente, como podemos ser cidadãos do mundo, como podemos ser como Meishu-Sama.

Fico um pouco triste que muitos que se dizem seguidores de Meishu-Sama tenham escolhido as religiões que tem fraquezas, que problematizam o contato com outras religiões e que estão cheias de pessoas tacanhas, limitadas e restritas. Mas eu entrego atitudes desse tipo a Deus como algo que também existe dentro de mim, sem julgar.

Nas Sagradas Palavras que eu citei logo no início, Meishu-Sama conclui afirmando que “em todo este vasto mundo, não se pode encontrar uma salvação ou ensinamentos mais grandiosos e perfeitos do que os nossos. Isso é algo que nunca apareceu antes na história da humanidade”.

Em outras palavras, Meishu-Sama teve uma visão. Ele teve a distinta visão que o que ele veio a saber era a verdade que toda a humanidade aguardava.

Meishu-Sama compôs o seguinte salmo: “Saibam, senhoras e senhores, / O que estou

tentando lhes transmitir é o seguinte: / O evangelho do Paraíso proclamado por Jesus Cristo!” Assim como Meishu-Sama expressou nesse salmo, a verdade que Meishu-Sama veio a saber foi primeiro pregada por Jesus Cristo dois mil anos atrás.

Kyoshu-Sama herdou de Meishu-Sama essa verdade, essa visão. É por isso que ele não se preocupa em relação a ter contato com outras religiões. Em vez disso, ele tem confiança, essa visão de Deus, dentro dele e sabe que a verdade de Deus transpassa tanto Jesus quanto Meishu-Sama.

Eu sei que isso parece uma arrogância, mas, com a permissão de Deus, também tenho essa visão dentro de mim. É por isso que eu sei que o que Kyoshu-Sama nos ensina é a verdade. É por isso que eu sei que não existe religião maior do que a nossa neste mundo. É por isso que eu sempre posso ser ousado no que eu digo.

Senhores, se vocês estiverem com Kyoshu-Sama, talvez também consigam adquirir essa visão: a visão de Deus que Ele lhes concedeu há muito tempo no Paraíso.

A visão. A verdade de Deus. A única verdade.

“Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta. Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta será aberta” (Mateus 7:7-8 NVI-PT).

“Entrem pela porta estreita, pois larga é a porta e amplo o caminho que leva à perdição, e são muitos os que entram por ela. Como é estreita a porta, e apertado o caminho que leva à vida! São poucos os que a encontram” (Mateus 7:13-14 NVI-PT).

Busquem, senhores. Não sejam os “muitos”, mas os “poucos”, e busquem o caminho que leva à verdade, à vida eterna. Pois, bem na sua frente, está agora a porta do Paraíso. Então batam nela. Encontrem-se com seu Pai Celestial e, então, sejam Seus filhos mais uma vez.

A visão de Deus, a verdade de Deus, está entre vocês. Então agarrem-na, custe o que custar. O que espera pelos senhores é a vida eterna, a felicidade eterna.